

ATA DA 75ª REUNIÃO DE TRABALHO DO CONSELHO DE TURISMO DO POLO COSTA DAS DUNAS REALIZADA EM 05/06/2018 NO CENTRO DE CONVENÇÕES – NATAL/RN.

Início: 09:30H

01. MANUEL NETO GASPAR JÚNIOR (Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR) - Iniciou a reunião registrando a presença do Deputado Estadual Hermano Moraes, depois saudou a todos os presentes e agradeceu a participação de cada membro. Dando continuidade, destacou que era a sua primeira reunião como Secretário Estadual de Turismo e que é uma responsabilidade muito grande dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo seu antecessor. Em seguida, apresentou o novo presidente da Empresa Potiguar de Promoção Turística - EMPROTUR, Rogério Pessoa Diniz. Prosseguindo, colocou em aprovação a ata da reunião anterior. Ressaltou que a ata foi encaminhada por e-mail a todos os conselheiros para possíveis ajustes. Indagou se haveria alguma ressalva por parte dos conselheiros, como não houve pronunciamento, deu-a por aprovada. Dando sequência, solicitou a presença do colega Manoel Sidnésio para fazer a apresentação sobre as ações do grupo de trabalho religioso voltadas a criação do roteiro dos Mártires.

02. MANOEL SIDNÉSIO GOMES DE MOURA (Membro do Grupo de Trabalho Religioso) - Saudou a todos os presentes e em seguida iniciou a apresentação falando sobre o turismo religioso de um modo geral. Citou que, segundo o Relatório de Tendências 2015 da World Travel Market Latin America, o turismo religioso brasileiro se destaca como um dos maiores do setor e os dados apontam para um crescimento considerável deste mercado. Informou que, de acordo com o SEBRAE, os eventos de Turismo Religioso têm atraído investimento de pequenos negócios e movimentado economias locais em setores como indústria, comércio, serviços, turismo e artesanato, com geração de emprego e renda em todas as regiões do país. Deu como exemplo de turismo religioso no Brasil o Santuário Nacional de Aparecida com cerca de 13 milhões de visitantes no ano de 2017. Continuou dizendo que a Secretaria de Turismo do Estado da Bahia é uma de suas referências no que diz respeito a forma responsável e eficiente com que o turismo religioso é tratado. Destacou que o segmento possui um enorme potencial, mas para que tal potencial seja alcançado é necessário o apoio das entidades religiosas. Trazendo para o patamar estadual, discorreu sobre alguns dados de 2016 relacionados ao número de romeiros/ano que visitam os municípios do Rio Grande do Norte. São eles, Santa Cruz com 350 mil; Caicó com 250 mil; Mossoró com 200 mil; Patu com 160 mil; Natal com 100 mil; São Gonçalo do Amarante com 80 mil; Canguaretama, com 30 mil; dentre outros. Citou exemplos de destinos turísticos religiosos já explorados como a imagem de Santa Rita de Cássia, em Santa Cruz; o Monte do Galo, em Carnaúba dos Dantas; o Monumento dos Protomártires, em São Gonçalo do Amarante e outros. Depois disso, apresentou exemplos de destinos turísticos religiosos com grande potencial de exploração: a Capela de promessas ao menino José Alexandrino, em Lajes; a Pedra da Fé em Barcelona; o Monte Calvário em Rui Barbosa; a imagem de São Bento em Passagem; Papódromo, em Natal; dentre outros. Dando continuidade à sua apresentação, propôs que o caminho dos Mártires tomasse como base o caminho da estrada real de Minas Gerais. Ao final de sua apresentação, sugeriu que o roteiro agregue o turismo histórico/cultural, religioso, lazer e até mesmo de aventura. Explicou que tal abordagem é pertinente, pois os locais que fazem

parte do roteiro religioso possuem outras opções turísticas que podem ser exploradas.

03. MANUEL NETO GASPAR JÚNIOR - Abriu espaço para discussões e dúvidas.

04. ROSÂNGELA CARMELITA PESSOA MORENO (Universidade Potiguar – UnP) - Perguntou ao representante do GT religioso qual é a preparação que se tem atualmente a nível de estrada, hotelaria e restaurantes para receber esse fluxo turístico.

05. MANOEL SIDNÉSIO GOMES DE MOURA - Respondeu que os secretários de turismo dos municípios envolvidos têm maior propriedade para responder tal indagação.

06. MANUEL NETO GASPAR JÚNIOR - Acrescentou que tal questão deve ser abordada durante a apresentação que os secretários envolvidos iriam fazer por conseguinte.

07. MARCELO AUGUSTO MEDEIROS BEZERRA (Secretaria Municipal de Turismo – Macaíba) - Mostrou-se contente pela inserção do Museu Sacro João XXIII como uma alternativa a ser explorada pelo roteiro religioso.

08. ANTÔNIO JÂNIO FERNANDES (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN) - Cumprimentou os presentes e ressaltou a importância de se refletir a respeito do que de fato pode ser compreendido como uma atração turística religiosa. Segundo ele, não se pode acreditar que qualquer tipo de manifestação, seja ela qual for, pode se tornar turística. Corroborou com a representante da Universidade Potiguar no tocante a preparação dos municípios para receber os turistas. Sugeriu que o turismo religioso saísse um pouco da matiz “religioso oficial” e passasse a explorar algumas opções de roteiro religioso pouco conhecidas mas com um grande potencial. Citou como exemplo as ruínas de uma igreja do período Brasil Colônia localizada no Gamboa do Jaguaribe. Mostrou-se preocupado com os dados apresentados sobre o fluxo de turistas religiosos. Segundo ele é preocupante atribuir que todos os turistas que visitam determinado lugar vão em busca de um produto religioso.

09. MANOEL SIDNÉSIO GOMES DE MOURA - Explicou que o GT religioso é composto por representantes de diversas religiões e que enxergam o turismo religioso em sua amplitude.

10. MANUEL NETO GASPAR JÚNIOR - Agradeceu a Manoel Sidnésio pela sua contribuição e fez uma ressalva a respeito da alteração da ordem das apresentações presentes na pauta da reunião em virtude de que as apresentações que se seguem possuem o mesmo assunto. Depois disso, convidou para realizar as apresentações o Secretário de Turismo do município de Canguaretama, Caio Augusto, o Secretário de Turismo do município de São Gonçalo do Amarante, Fernando Fernandes e a Secretária de Turismo do Município de Natal, Christiane Alecrim.

11. CHRISTIANE DE ARAÚJO ALECRIM (Secretaria Municipal de Turismo – Natal) - Saudou aos presentes e pediu permissão para inverter a ordem de sua apresentação pois precisará se ausentar para participar de uma reunião com o prefeito de Natal. Ressaltou que em 2017 a Secretaria Municipal de Turismo de Natal foi procurada pela Arquidiocese

do município para elaborar algo relacionado ao turismo religioso. Destacou que foram elaborados dois roteiros juntamente com a Secretaria de Turismo de Natal, a Arquidiocese de Natal e o SINDETUR. Falou que após a canonização dos Mártires o roteiro religioso de Natal foi adicionado ao roteiro dos Mártires. Destacou que a Prefeitura de Natal tem dado total apoio no que compete a ela realizar. Fez menção as dificuldades encontradas com relação aos horários de visita e a própria estrutura da igreja para receber os turistas. Frisou que logo após lançar o roteiro religioso de Natal entrou em contato com o SENAC e IFRN para discutir a possibilidade de um curso de capacitação focado no turismo religioso. Para finalizar, discorreu detalhes sobre os lugares que fazem parte do roteiro religioso de Natal e acrescentou que a Prefeitura de Natal trabalhou em conjunto com as prefeituras de Canguaretama e São Gonçalo do Amarante para unificar e sequenciar o roteiro religioso que envolve os três municípios. Além disso, destacou o apoio da prefeitura de Santa Cruz e explicou que existe uma preocupação em articular ações que vislumbrem atrair os turistas que vem ao estado em busca da imagem de Santa Rita de Cássia para que conheçam outros roteiros religiosos, como por exemplo, o dos Mártires.

12. CAIO AUGUSTO DUARTE LOLA BRATES (Secretaria Municipal de Turismo – Canguaretama) - Saudou aos presentes e dando continuidade fez um breve resumo histórico sobre a época vivida pelos Mártires. Destacou que um dos desafios é agregar o turismo religioso aos diversos segmentos turísticos da região. Ressaltou que existem duas vertentes no tocante ao perfil de turistas que visitam o município. Segundo ele, existe o turista que visita o local pela sua importância histórica e existe aquele que o visita pela sua importância religiosa. Além disso, frisou que a maior parte dos turistas internacionais que visitam o sítio histórico é formada por holandeses que já conhecem a história e tem curiosidade em ver de perto o local. Situou os presentes que o roteiro religioso se daria da seguinte forma, Canguaretama, como porta de entrada, seguido por Natal e finalizando em Uruaçu. Frisou que construíram o roteiro de uma forma com que pudessem inserir outros destinos turísticos que viessem enriquecer a experiência do turista. Para se criar o produto, ressaltou a importância da elaboração de um roteiro que agregue o roteiro religioso e o roteiro de sol e mar; a reestruturação de rotas de acesso ao santuário (RN - 269); a elaboração de parceria com a igreja e de um calendário de eventos; a recuperação do centro de recepção ao turista e qualificação de guias.

13. FERNANDO FERNANDES (Secretaria Municipal de Turismo – São Gonçalo do Amarante) - Saudou aos presentes e externou que existem vários desafios em São Gonçalo do Amarante. Frisou que o município fica cerca de 30 minutos da capital e por isso há uma expectativa muito grande, por parte do município, de se atrair turistas e de bem acomodar o fluxo de turistas. Destacou que o desafio maior é transformar o potencial do município em produto. Listou algumas atrações e segmentos turísticos da cidade: as danças, o monumento de Uruaçu, a gastronomia, a Igreja Matriz de São Gonçalo e o Mercado de Artesanato. Ressaltou que existe uma enorme dificuldade no tocante a mão de obra, na forma de como vender o produto turístico e na qualificação das pessoas envolvidas. Acrescentou que o município não dispõe de agências de turismo, de guias de turismo e de empresas especializadas em eventos turísticos e que por isso estão buscando parcerias com o SEBRAE, SENAC e SENAI para melhoria de sua infraestrutura. Através de parceria com o SENAC foi possível desenvolver um programa de qualificação de guias de

visita orientada aos moradores da região. Com o SEBRAE foi desenvolvido uma parceria para melhorar o artesanato local. Ressaltou que a própria prefeitura criou um programa chamado “Qualifica São Gonçalo” que tem como objetivo principal a qualificação do município como um todo. Dando continuidade, falou a respeito do monumento dos Mártires de Uruaçu, citou que o Monumento tornou-se local de devoção aos Santos do Brasil, canonizados em 15 de outubro de 2017 pelo Papa Francisco. O espaço é aberto aos turistas e religiosos com missa aos domingos e todo dia 3 de cada mês. Destacou as dificuldades no tocante ao funcionamento do monumento. Disse que a prefeitura do município tem se deparado com entraves administrativos que impedem o desenvolvimento de ações voltadas ao melhoramento do local. Salientou que não existe uma infraestrutura adequada para receber os turistas. Faltam banheiros, lojas, lanchonetes, rotas adequadas de acesso e um representante da igreja na acolhida aos turistas. Frisou que o horário de funcionamento durante a semana é estabelecido pelo padre responsável e que o mesmo é bem reduzido inviabilizando um fluxo expressivo de visitantes. Expos. ainda uma proposta de criação de uma estrutura em forma de meia lua, tendo como centro o atual monumento, onde serão implantados todos os equipamentos necessários ao funcionamento do Santuário, além de um amplo estacionamento e um píer. Tal estrutura teria capacidade entre 85 e 120 mil pessoas e custaria em torno de 260 milhões. Agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição de todos.

14. ROGÉRIO PESSOA DINIZ (Empresa Potiguar De Promoção Turística – EMPROTUR) - Saudou aos presentes, parabenizou as apresentações e agradeceu pela acolhida na EMPROTUR.

15. AGNELO PEIXOTO NETO (Banco do Nordeste do Brasil S. A. – BNB) - Abriu espaço para discussões e questionamentos acerca do que foi apresentado.

16. GEORGE GOSSON (Federação do Comércio de Bens e Serviços do Rio Grande do Norte – FECOMÉRCIO) - Saudou aos presentes, parabenizou os secretários pelas apresentações e fez algumas observações do ponto de vista de negócios. Destacou que é necessário se pensar em como desenvolver cada um dos segmentos apresentados de forma conjunta e de como se atrair o turista que já frequenta a região para locais ainda não explorados. Citou que se deve entender a diferença entre produto e potencialidade turística e, além disso, pensar em estratégias para se atrair turistas durante a semana, já que o fluxo de turistas tende a ser menor nesse período. Ressaltou que não entende o motivo de se chamar de roteiro religioso nesse momento. Na sua opinião, primeiro é preciso desenvolver os produtos individualmente para depois se unificar num roteiro. Frisou que existe uma concorrência muito grande com relação aos santuários marianos, por exemplo, e que é necessário se pensar em como atrair o turista até esses locais potencialmente atrativos. Parabenizou o trabalho integrado das prefeituras na busca da construção de um produto voltado para o turismo religioso.

17. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR (Secretaria Municipal de Turismo – Nísia Floresta) - Saudou aos presentes e parabenizou pelas apresentações. Fez algumas considerações no tocante ao turismo religioso e corroborou com as falas anteriores dizendo que existe muitos lugares desconhecidos com grande potencial para ser explorado, mas

que antes de tudo precisa-se entender como explorar. Citou como exemplo o município de Nísia Floresta, informando que Campanha da Fraternidade teve origem na comunidade de Timbó, pertencente ao município e que essa informação passa despercebida. Acrescentou que não existe nenhuma placa, marco ou utilização dessa informação para uma possível exploração turística. Destacou que se precisa de bastante investimento no segmento religioso, principalmente em aspectos de infraestrutura e acessibilidade e que se deve atentar para o perfil dos turistas que comumente utilizam esse produto, uma vez que sua maioria é constituída por pessoas de idades avançadas e que necessitam de uma infraestrutura que se adeque as suas necessidades.

18. PATRÍCIA DALIANY ARAÚJO DO AMARAL (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN) - Saudou aos presentes e corroborou com os pronunciamentos das pessoas que a antecederam. Disse que o Rio Grande do Norte tem muito potencial para ser trabalhado, mas ter um produto propriamente dito ainda é uma realidade bem distante. Frisou que a intenção de se criar os roteiros religiosos é excelente, mas cada produto individualmente geraria movimento em outros setores de forma indireta, pois ninguém viaja apenas para explorar a gastronomia ou fazer turismo religioso, por exemplo. Colocou-se à disposição dos presentes para trabalhar em conjunto e destacou que o IFRN tem realizado diversas pesquisas e projetos de extensão de educação patrimonial no Centro Histórico de Natal e que o instituto oferece também cursos de Guia de Turismo e de Eventos.

19. FERNANDO FERNANDES - Ressaltou que diversas vezes em sua apresentação deixou claro que não estava vendendo São Gonçalo. Frisou que o município tem um grande potencial e não um produto. Acrescentou que o foco imediato do município é qualificar o pessoal.

20. CAIO AUGUSTO DUARTE LOLA BRATES - Corroborou com Patrícia que Canguaretama possui um grande potencial para o turismo religioso, mas que ainda não um é produto.

21. YVES GUERRA DE CARVALHO (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/RN) - Sugeriu ao grupo de trabalho que convidasse os receptivos locais, as agências de turismo que trabalham com o segmento de turismo religioso e os guias turísticos para proceder levantamento das principais oportunidades e ameaças neste segmento.

22. FERNANDO FERNANDES - Destacou que o público que visita o monumento tem reclamado da falta de um representante da igreja católica durante a acolhida.

23. CAIO AUGUSTO DUARTE LOLA BRATES - Ressaltou que o município de Canguaretama tem recebido muitos turistas advindos do Ceará com destino a Paraíba, como também da Paraíba indo para o Ceará e diante disso, a secretaria de turismo vislumbra a oportunidade de se trabalhar algo voltado para esse público mas enfrenta entraves administrativos com a igreja católica que é a responsável pelo local.

24. RUZEM RAIMUNDO MODESTO DA SILVA (Secretaria Municipal de Turismo – Touros) - Saudou aos presentes e frisou que o Rio Grande do Norte possui um incrível potencial. Acrescentou que o turismo será o maior fomentador de desenvolvimento do Estado a longo prazo, no entanto, a curto e a médio prazos se depara com planejamentos que não condizem com a realidade. Ressaltou que a reunião era para tratar sobre turismo religioso, mas o que se observou, foram apresentações voltadas ao turismo católico, que é um segmento do turismo religioso. Salientou que recentemente a Assembleia de Deus promoveu um evento alusivo ao centenário da igreja no Estado, evento esse que lotou a Arena das Dunas e contou com presença de turistas de todos os lugares do Brasil e do Mundo e que tal evento sequer foi mencionado na mídia ou promovido pela secretaria de turismo ou outra organização como um evento turístico. Destacou que o evento levou o nome da cidade para fora e que movimentou vários setores da economia. Finalizou destacando que, de um modo geral, o desafio é de se pensar em estratégias para driblar as dificuldades enfrentadas pelo setor.

25. PAULO ROBERTO VIEIRA LOPES (Secretaria Municipal de Turismo – Parnamirim) - Questionou a Fernando Fernandes se a cerâmica do município já trabalha com a produção de arte sacra.

26. FERNANDO FERNANDES - Respondeu que o município fechou contrato com o SEBRAE para desenvolver 4 novos produtos e que a cerâmica faz parte desses produtos, mas que até o presente momento, não se sabe o que irá ser desenvolvido. Citou que existe uma negociação entre a INFRAMÉRICA e a prefeitura para a implementação de uma loja de artesanato com produtos de São Gonçalo do Amarante na área de embarque do aeroporto e outra na área de desembarque com produtos dos municípios de Natal, São Gonçalo, Ceará Mirim e Caicó. Salientou que existe uma grande dificuldade de se transformar o artesão em empreendedor. Além disso, destacou que o município ganhou dois novos fornos que irão aumentar a produção de 6 para 15 mil peças/mês, além dos cursos de qualificação da produção, da segurança ambiental e do trabalho.

27. AGNELO PEIXOTO NETO - Agradeceu a Sidnésio pela participação, como também aos municípios de Canguaretama, Natal e São Gonçalo do Amarante. Fez algumas observações no que diz respeito ao turismo religioso e as discussões e as abordagens provenientes das apresentações. Repassou a palavra para o SEBRAE.

28. YVES GUERRA DE CARVALHO - Falou que o SEBRAE lançou o edital de apoio a economia criativa. Disse que se trata de uma ótima oportunidade para aqueles grupos e empresas que trabalham com o viés da cultura. Acrescentou que nos próximos dias estarão realizando o workshop final do programa Lidera Turismo com apresentações de projetos e que inclusive conta com a participação de 05 municípios que fazem parte do Polo Costa das Dunas. Informou que a entrada é gratuita e que contava com a participação dos presentes.

29. AGNELO PEIXOTO NETO - Dando continuidade à pauta, convidou Lindyneuza Cavalcante e Antônio Rafael para prosseguirem com a apresentação sobre o projeto do calendário de eventos turísticos do RN.

30. ANTÔNIO RAFAEL ALMEIDA (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN) - Saudou aos presentes. Agradeceu pelo espaço. Explicou que o projeto é denominado de QUALISTUR e que atua nele como co-coordenador. Frisou que o projeto é liderado pelo professor Marcelo Taveira. Ressaltou que o QUALISTUR é um projeto guarda chuva no qual o calendário é apenas uma das ações. Repassou a palavra para a aluna Lindyneuza para falar sobre o projeto.

31. LINDYNEUZA CAVALCANTE (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN) - Saudou a todos os presentes. Comentou que o QUALISTUR promove atividades de capacitação e qualificação a entidades de classe, setor produtivo, órgãos públicos, terceiro setor e comunidade em geral, bem como aos próprios alunos integrantes do projeto a fim de capacitá-los e promover a interação com o trade turístico e com as atividades de planejamento, consultoria, educação e gestão no âmbito do turismo. Explicou que o calendário será nos moldes daquele do Ministério do Turismo e tem como intuito construir, a partir de pesquisas e coleta de informações junto aos órgãos municipais e estaduais do turismo, um banco de dados, impresso e digital, sobre os Eventos Turísticos a serem realizados no RN para 2019, bem assim sistematizar as informações necessárias aos turistas sobre os eventos realizados no estado, incentivando-os a participar desses eventos e assim permitindo com que estes os integrem em seus roteiros. Citou que o projeto tem por objetivo desenvolver um produto que integre todos os eventos turísticos de relevância para o Estado do Rio Grande do Norte, levando em consideração os municípios dos Polos de Turismo que o compõem, a fim de conferir uma nova ferramenta que auxilie no desenvolvimento do turismo, no contexto regional, no que diz respeito ao segmento de eventos e que possibilite a oportunidade para os municípios minimizarem a sazonalidade do turismo. Destacou a importância dos municípios participarem do projeto e elencou algumas vantagens como: oportunidade de amenizar a sazonalidade turística; evidenciar manifestações culturais características de sua localidade; oportunidade de participar na composição de novos roteiros regionais no segmento de eventos e divulgação viral via sistema de internet.

32. AGNELO PEIXOTO NETO - Agradeceu a Lindyneuza e a Rafael pela apresentação e colocou-se à disposição. Comprometeu-se em encaminhar os contatos dos municípios que integram o Polo Costa das Dunas.

33. LINDYNEUZA CAVALCANTE - Agradeceu pelo espaço cedido e externou seu sentimento de gratidão em saber que os municípios demonstraram interesse pelo projeto.

34. AGNELO PEIXOTO NETO - Agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Término: 12h40min

I - Instituições Conselheiras Presentes (representadas por seu titular ou suplente):

1. Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH/RN
2. Associação Brasileira das Agências de Viagens - ABAV/RN
3. Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES
4. Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo do RN - ABRAJET-RN
5. Associação das Mulheres Unidas de Genipabu - AMUG
6. Associação dos Proprietários e Condutores de Buggys de Aluguel - APCBA
7. Banco do Nordeste do Brasil S. A - BNB
8. Cooperativa dos Proprietários de Taxi de Natal Ltda - COOPTAX
9. Empresa Potiguar de Promoção Turística - EMPROTUR
10. Federação do Comércio de Bens e Serviços do Rio Grande do Norte - FECOMÉRCIO
11. Fundação Comitê de Captação de Eventos de Natal - (Convention & Visitors Bureau do Natal)
12. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN
13. Município de Canguaretama
14. Município de Ceará Mirim
15. Município de Extremoz
16. Município de Macaíba
17. Município de Maxaranguape
18. Município de Natal
19. Município de Nísia Floresta
20. Município de Parnamirim
21. Município de Pedra Grande
22. Município de Rio do Fogo
23. Município de São Gonçalo do Amarante
24. Município de Senador Georgino Avelino
25. Município de Tibau do Sul
26. Município de Touros
27. Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social - SESED
28. Secretária de Estado do Turismo do RN - SETUR
29. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN - SEBRAE/RN
30. Sindicato dos Bugueiros Profissionais do RN - SINDBUGGY
31. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

32. Universidade Potiguar - **UnP**

II - Instituições Conselheiras com ausências injustificadas (não representadas na reunião pelo titular ou suplente)

1. Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do RN - ABRASEL
2. Município de Baía Formosa
3. Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/RN
4. Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do RN - SEPLAN
5. Superintendência do Patrimônio da União - SPU

III - Instituições Conselheiras com ausências justificadas (não representadas na reunião pelo titular ou suplente)

1. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais - IBAMA
2. Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN - IDEMA
3. Instituto de Desenvolvimento Educação e Planejamento - IDEA
4. Município de São Miguel do Gostoso
5. Responsabilidade Social Posta em Prática - RESPOSTA

IV- Lista de Participantes

1. Abdon Moisés Gosson Neto	Associação Brasileira das Agências de Viagens - ABAV/RN
2. Adriana Carvalho dos Reis	Associação das Mulheres Unidas de Genipabu - AMUG
3. Agnelo Peixoto Neto	Banco do Nordeste do Brasil S. A - BNB
4. Antônio Jânio Fernandes	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
5. Antônio Rafael Almeida	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
6. Breno Luiz Marques Correia de Melo	Município de Ceará Mirim
7. Caio Augusto Duarte Lola Brates	Município de Canguaretama
8. Carlos Nazareno Neto	Município de Extremoz
9. Carlos G. F. Arouca	Universidade Potiguar - UNP
10. Christiane de Araújo Alecrim	Município de Natal
11. Elizabeth Susana Bauchwitz (Beth)	Município de Tibau do Sul
12. Fernando Fernandes	Município de São Gonçalo do Amarante
13. Francisco Canindé do Carmo Lima	Município de Senador Georgino Avelino
14. Francisco Fernandes Torres	Município de Pedra Grande
15. Francisco Soares de Lima Júnior	Município de Nísia Floresta
16. Gabriela Duarte	Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH/RN
17. Genário Torres Silva	Cooperativa dos Proprietários de Taxi de Natal Ltda - COOPTAX
18. George Alexandre Barreto Costa	Fundação Comitê de Captação de Eventos de Natal - (Convention & Visitors Bureau do Natal)
19. George Gosson	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN -

	FECOMÉRCIO
20. Gisele Dantas Moura	Município de São Gonçalo do Amarante
21. Gizeli Araújo da Silva	Município de Macaíba
22. Hermano da C. Morais	Assembleia Legislativa
23. Inácio Valtécio dos Santos Pinheiro	Município de Maxaranguape
24. José Maria Pinheiro	Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo do RN - ABRAJET
25. Josemá de Azevedo	Associação Brasileira de engenharia Sanitária e Ambiental - ABES
26. Leonardo Nunes	Fundação Comitê de Captação de Eventos de Natal - (Convention & Visitors Bureau do Natal)
27. Lindyneuza Cavalcante de Lima	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
28. Liszt Coutinho Madruga	Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo do RN - ABRAJET
29. Luiz Thiago de S. Manoel	Sindicato dos Bugueiros Profissionais do RN - SINDBUGGY
30. Marcelo Augusto Medeiros Bezerra	Município de Macaíba
31. Marcos Antônio Silva Targino	Município de Ceará-Mirim
32. Maria da Graça Barasuol Ribas	Associação das Mulheres Unidas de Genipabu - AMUG
33. Manoel Sidnésio Gomes de Moura	GT Religioso
34. Manuel Gaspar	Secretaria de Estado do Turismo - SETUR
35. Maurício Cavalcante	Associação dos Proprietários e Condutores de Buggys de Aluguel - APCBA
36. Mércia Motta	Secretaria de Estado do Turismo - SETUR
37. Natália Arruda da Silva	Município de Canguaretama
38. Patrícia Daliany Araújo do Amaral	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN
39. Paulo Roberto Vieira Lopes	Município de Parnamirim
40. Pedro Fernandes Ribeiro	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
41. Raimundo Barbosa de Melo	Município de Rio do Fogo
42. Rogério Pessoa Diniz	Empresa Potiguar de Promoção Turística - EMPROTUR
43. Rosângela Moreno	Universidade Potiguar - UNP
44. Ruzem Raimundo Modesto da Silva	Município de Touros
45. Wladimir Leite	Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social - SESED
46. Yves Guerra de Carvalho	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN - SEBRAE/RN